

DO CAMPO AO FRASCO: EXPLORANDO OS ECOSISTEMAS POR MEIO DO TERRÁRIO. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosiane Ramos Silva¹, Cícera Danubia Alexandre Silva², Carlos Eduardo Silva Rosário³, Livanio Cruz dos Santos⁴

Resumo: Este trabalho buscou demonstrar como se deu a experiência acadêmica, baseada na simulação de uma aula de ensino fundamental com educandos do ensino superior, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas. No ensino de Ciências, a instrumentalização garante que o aluno participe ativamente do processo de investigação, dessa forma o terrário é uma excelente ferramenta para visualização e contextualização da temática diversidade de ecossistemas e tem um importante papel na percepção do educando acerca da ecologia. O objetivo dessa aula foi tornar a temática diversidade de ecossistemas mais acessível e didática ao ensino fundamental, visando o desenvolvimento de criticidade, autonomia e responsabilidade ambiental dos educandos. Em vista disso, foi utilizada uma metodologia ativa, participativa e colaborativa, amparada na teoria da aprendizagem pela experiência proposta por John Dewey, na qual os alunos produziram seus próprios terrários. Foi observado um bom desempenho da turma na produção do material didático, assim como um evidente entendimento das dinâmicas dos ecossistemas durante a elaboração de cada etapa do terrário. Os resultados observados demonstraram a eficiência que esse tipo de abordagem metodológica traz, possibilitando que os educandos se conectem melhor com o conteúdo de diversidade de ecossistemas, o que promove uma aprendizagem significativa ao associar teoria e prática.

Palavras-chave: Ecologia. Aprendizagem significativa. Material didático.
